

— Não, você acreditou mesmo? Eu só estava me gabando, pô! A verdade é que naquela situação, Wu Tong não tinha a menor ideia do que dizer. Só queria impressionar o velho Du Gu Bo pra não ficar parecendo um bunda mole. E funcionou. Aquele olhar chocado do Du Gu Bo foi uma delícia, como entrar num lugar com ar-condicionado no auge do verão. Até hoje, Wu Tong lembra daquela sensação. O que ele não esperava era que Du Gu Bo levasse a sério e, pelo jeito, a tal escola já estava pronta. — Ah, haha... claro que não esqueci, acabei de lembrar! — Wu Tong riu nervosamente, decidido a levar a mentira até o fim. Pela sua dignidade, jamais revelaria a verdade. No fim das contas, tanto fazia que tipo de organização ele criasse. Até um bando de mafiosos ele transformaria numa supermilícia, sem esforço. Uma escola, então? Inesperado, mas sem problemas. Aliás, uma escola até facilitaria ajudar o Mundo do Espírito a evoluir. Bastava ensinar conhecimentos de outros mundos ali, e os alunos — cada um ligado a uma facção diferente — levariam as informações pra suas respectivas lideranças. Assim, os grandes poderes trabalhariam ainda mais pra ele, ao perceber o valor desses ensinamentos. E comparado ao sistema de cultivadores de almas, que tinha limitações artificiais, outros métodos de treinamento, menos restritivos, formariam guerreiros mais fortes. Quanto mais poderosos, mais o mundo evolui. Até que uma escola não é má ideia... Wu Tong refletiu. Quanto ao risco de ensinar técnicas de outros mundos... Se preocupar com isso? Nem a pau. — Nenhum gênio, por mais dedicado, supera um trapaceiro com cheats. Pra resumir, como certo Imperador uma vez disse: "Nunca vejo como rivais os que derrotei. Dou-lhes tempo para me alcançar... até sumirem de vista." — Ah, véio, você disse que a escola já tá pronta? — perguntou Wu Tong, lembrando subitamente daquele detalhe. Como assim construir uma escola tão rápido? Nem duas semanas se passaram! — Exato. E, pra ser sincero, até eu me impressionei — disse Du Gu Bo, abanando a cabeça. — O Império Tian Dou, o Clã Sete Tesouros e o Templo Martial agiram rápido pra caramba. Em duas semanas, levantaram o campus inteiro. Até ele, um velho viajado que já viu de tudo, ficou boquiaberto. — Mas parte do mérito é seu, sabe? Muitos civis das cidades vizinhas vieram ajudar quando souberam que era você quem fundava a escola. Sem eles, não teriam terminado tão cedo. Aquela multidão fervilhando no canteiro de obras marcara Du Gu Bo. Sabia que Wu Tong era popular... mas não tanto. Wu Tong entendeu. Com os três grandes poderes coordenando e os civis ajudando, era possível. Até nos desenhos dava pra ver: os estádios danificados durante os torneios eram reformados em uma noite e prontos no dia seguinte. A infraestrutura do Continente Espírito era eficiente. --- Capítulo 67: Local da Escola, Retorno a Tian Dou Dois dias depois. Na estrada para a capital, uma carruagem puxada por cavalos-espectros (criaturas místicas) avançava lentamente, sem condutor. Mantinha-se no caminho com precisão impecável, rumo a Tian Dou. Feita de madeira de tungue, decorada com entalhes refinados mas discretos, a carruagem exalava elegância e tranquilidade. O aroma da madeira acalmava a mente e espantava insetos e bestas selvagens. Era a "Carruagem Nuvem Veloz", um artigo de luxo favorito da nobreza — e esta em particular, da melhor qualidade. Dentro, Wu Tong e Du Gu Bo enfrentavam a viagem após deixar a Floresta do Sol Poente. Wu Tong franziu o rosto a cada solavanco. Antes, a carruagem até que era confortável... Mas depois de experimentar os carros do mundo moderno de Zhang Chulan, voltar pra isso era um sacrifício. O mundo dos cultivadores ficava anos-luz atrás em conforto. Só no quesito transporte dava pra ver a diferença. Ah, o conforto corrompe mesmo... Preciso inventar um meio de transporte melhor quando voltar. Com a tecnologia do mundo dos "Outros" e a engenharia espiritual, deve dar pra criar algo incrível. Para se distrair do desconforto, ele puxou assunto: — Então, véio... onde exatamente construíram minha escola? — Finalmente pergunta! — Du Gu Bo bufou. — Já tava me mordendo aqui pra você tocar no assunto! Wu Tong ficou mudo. Wu Tong olhou para aquele velho brincalhão que não mantinha a menor pose diante de conhecidos e ficou sem palavras. — Tá bom, tá bom, eu conto! — disse Du Gu Bo, visivelmente desconfortável sob o olhar insistente de Wu Tong. — A academia estava planejada para ser construída nos domínios do Império Dou Tian, mas quando as outras facções souberam, todas discordaram. Quase chegaram às vias de fato. — Claro, talento é talento em qualquer lugar. E alguém como eu? É natural que virem objeto de disputa. Ao ouvir as palavras de Du Gu Bo, Wu Tong soltou uma risada. Foi quando percebeu o olhar fulminante do velho, que claramente não gostou da

interrupção. Rapidamente, Wu Tong fez com a mão o gesto de fechar um zíper sobre a boca, prometendo não interromper novamente. Satisfeito, Du Gu Bo prosseguiu: — Enquanto as facções brigavam, lembrei do caso da Fonte de Gelo e Fogo. — Então consegui um lugar perto da Floresta do Sol Poente pra você. — Assim, fica mais fácil ir e voltar da academia até lá. — O local fica num vale a leste da floresta. Toda a estrutura já está pronta. — E não se preocupe com o ambiente — eu mesmo supervisionei a construção. Pela forma como te conheço, sei que vai adorar. — Agora é só você ver o lugar e decidir quando começar as aulas. — Mas então por que não vamos direto pra academia? Por que passar por Tian Dou? — perguntou Wu Tong, confuso. Acariciando o bigode, Du Gu Bo sorriu: — Ora, pra você colher os frutos, é claro! Depois de tantos dias, essas facções já juntaram todos os recursos que conseguiram. — Sabendo que vim te buscar, com certeza mandarão gente atrás de você pra negociar. — Se não for agora, quando será? — Ah, é verdade! — Wu Tong finalmente entendeu, e logo começou a imaginar quantos pontos poderia trocar pelos recursos reunidos pelas grandes facções. [...] Em pouco tempo, a carruagem chegou a Tian Dou. Os guardas da cidade, reconhecendo o veículo nobre puxado pelos cavalos das nuvens, não ousaram barrá-los e os deixaram passar direto. Pelvas ruas, os transeuntes nem deram muita atenção — numa capital como Tian Dou, carruagens de nobres eram comuns. Embora nem todo nobre pudesse bancar um transporte daqueles, era algo que se via com certa frequência. O que não sabiam era que dentro dela estavam nada menos que o temível Du Gu Bo, o Duque do Veneno, e o renomado estudioso Wu Tong, cujo conhecimento sobre espíritos marciais era lendário. Sem se importar com o burburinho externo, os cavalos das nuvens seguiram firmes em direção ao destino. [...] Em frente ao Pavilhão Wu Tong, uma multidão aguardava. Olhando de relance, dava pra ver representantes de todas as grandes facções: Ning Fengzhi e o Espadachim Dou Luo, do Clã Sete Tesouros; Ju Dou Luo e Gui Dou Luo, do Templo Espírito Martial; o príncipe herdeiro Xue Qinghe, representando a família real de Tian Dou; Dai Weis, pela realeza de Xing Luo; Tang Yuehua, pela Seita Hao Tian; os reitores das Cinco Grandes Academias Elementais... Todos figuras de renome no mundo dos espíritos marciais. E ali estavam, reunidos, esperando por uma única pessoa. Assim que Du Gu Bo deixou Tian Dou, todas as facções foram alertadas e imediatamente enviaram representantes com os recursos acumulados para a residência de Wu Tong, aguardando seu retorno. — O SENHOR WU TONG CHEGOU!!! De repente, alguém na multidão, com olhos afiados, avistou a carruagem se aproximando e gritou alarmado. Todos viraram-se na direção apontada e, de fato, lá vinha o veículo em direção ao pavilhão. Apesar de parecerem se mover com calma, os cavalos das nuvens eram rápidos. Em instantes, já estavam parados diante do portão. A multidão fitava a carruagem com olhos famintos.